

# **COMO INTERVENÇÕES CULTURAIS PODEM CONTRIBUIR PARA MINIMIZAR OS IMPACTOS NEGATIVOS CAUSADOS POR UMA PANDEMIA (APOIO SANTANDER/UNIP)**

**Alunos:** Letícia Fdes da Silva Baio e Hiago Santos Rosa

**Orientador:** Prof. Dr. Fernando Del Mando Lucchesi

**Curso:** Psicologia

**Campus:** Bauru

Tendo em vista os acontecimentos dos últimos anos, relacionadas a pandemia de COVID-19, a presente pesquisa teve como objetivo analisar a relação entre medidas públicas adotadas na cidade de Bauru, no interior do estado de São Paulo, e o impacto que a cidade sofreu durante a pandemia durante os anos de 2020 e 2021. Para isso, o método utilizado foi levantamento de dados referentes as medidas tomadas pela prefeitura para prevenção e combate da COVID-19 e dados estatísticos referentes ao número de casos e mortes decorrentes da doença. Esses dados foram posteriormente colocados em ordem cronológica e relacionados entre si, buscando identificar as contingências envolvidas. Os resultados foram analisados e discutidos a luz do Behaviorismo Radical, enfatizando contingências de controle do comportamento, bem como conceitos de análise cultural. Os resultados apontaram que a principal forma de alterar o comportamento da população foi por meio de controle coercitivo, apresentado em formas de decretos pelo governo municipal. Essa coerção, ainda que efetiva no curto prazo, se mostrou fraca ao longo do tempo, especialmente diante do aumento da privação de reforços sociais presentes nas práticas culturais da população antes da pandemia, concomitantemente à distribuição de vacinas. Discutiu-se que, para uma mudança comportamental mais duradoura, é necessário priorizar as contingências reforçadoras relacionadas a tais repertórios.